

Extrato de Cravo-da-índia e *Bacillus subtilis* no controle de podridão cinzenta em cachos da cv. Chardonnay

Maike Rosa De Oliveira¹, Júlio César Tonello¹, Carol Vizzoto Chieli¹, Edegar De Barba¹,
Marcus André Kurtz Almança^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil

A podridão cinzenta está relacionado ao grupo de podridões de cacho, moléstia que traz grandes prejuízos a várias culturas e tem como agente causal *Botrytis cinerea*. Estão disponíveis diferentes fungicidas químicos registrados para este fungo, entretanto devido ao aumento das áreas que utilizam o sistema de produção orgânica, necessitam-se outras alternativas de controle. O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência do extrato aquoso de Cravo-da-índia e *Bacillus subtilis* no controle de *Botrytis cinerea* a campo. Este ensaio foi realizado em parreirais comerciais localizados no município de Bento Gonçalves (Área 1) e Monte Belo do Sul (Área 2), sendo utilizado plantas de *Vitis vinifera* cv. Chardonnay sobre o portaenxerto Paulsen 1103. Os tratamentos utilizados foram: T1 - Testemunha; T2 - aplicação de *B. subtilis*, dose de 1 L.100L⁻¹ de água e volume de calda de 200L.ha⁻¹; T3 - Iprodiona 100g.100L⁻¹ de água e volume de calda de 300L.ha⁻¹. Na área 1 inclui-se o T4 com o Cravo-da-índia, dose de 1% em água e volume de calda de 200L.ha⁻¹. O extrato aquoso foi preparado através do botões florais previamente moídos, sendo usada a relação de 1 g⁻¹ para 100mL⁻¹ de água. O extrato ficou em maceração por 24 horas em geladeira e após foi filtrado com algodão, afim de retirar as suspensões do botões florais moídos. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com três blocos e nove repetições (plantas) por bloco na área 1, e três repetições na área 2. Em ambas as áreas, em cada planta foram avaliados cinco cachos, quanto a incidência e severidade de podridão cinzenta com escala diagramática. As aplicações foram realizadas a partir do estágio fenológico com 50% das caliptras abertas, ervilha, na fase de fechamento de cacho e na mudança de cor com um pulverizador eletrônico Pulvimat PE 18 de pressão uniforme na altura dos cachos até o ponto de escorrimento. As avaliações iniciaram nos estádio fenológicos de pegamento de cachos, fechamento do cacho, mudança de cor e dia da colheita. Os resultados foram submetidos a análise estatística no programa SPSS. Nas duas áreas observou-se maiores índices de severidade 15,66% e 1,35% e incidência 28,88% e 86,66% respectivamente na testemunha (T1). Os tratamentos T2, T3, T4 não diferiram entre si, demonstrando igual eficiência entre o controles biológico, químico e alternativo. Na área 2 os tratamentos T2 e T3 não diferiram entre si, demonstrando igual eficiência na estratégia de controle biológico e químico.

Palavra-chave: Viticultura orgânica. *Botrytis cinerea*. Controle alternativo.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPPI N° 006/2015 – PROBIC/PROBITI/IFRS/FAPERGS, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS.